



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Ata nº 037/2023 da reunião da 30ª Sessão Ordinária, realizada aos 28 (vinte e oito) dias do mês de agosto de 2023 (dois mil e vinte três), às 18:00 horas (dezoito horas), reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de São Mateus – Estado do Espírito Santo, situada à Av. Jones dos Santos Neves, nºs 40 e 70, Centro, CEP: 29930-900, Palácio Legislativo “Matheus Cunha Fundão”, no Plenário “Vereadora Lizete Conde Rios Cavalcante”, sob a Presidência do Senhor Vereador Paulo Fundão, e Secretariado pela Senhora Vereadora Ciety Cerqueira. O Senhor Presidente fez a abertura da Sessão proferindo as seguintes palavras “sob a proteção de Deus e em nome da Comunidade, iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida, o Senhor Presidente requestou ao Vereador Delermano Suim para que fizesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada em consonância com o parágrafo único do art. 79 do Regimento Interno da Câmara Municipal São Mateus. Iniciou-se o **PEQUENO EXPEDIENTE**: e de imediato, o Sr. Presidente solicitou a Sra. 1ª Secretária que efetuasse a chamada dos Senhores Vereadores para verificação do quórum legal, aos quais responderam 10 (dez) presentes, constatando-se a ausência do Vereador Adeci de Sena, sendo está justificada pelo Sr. Presidente, de acordo com o que preceitua o Art. 31, § 1º, inciso III, do Regimento Interno, informando que, o mesmo se encontra em Brasília em serviço Parlamentar. Alicerçado no art. 96 do Regimento Interno, o Senhor Presidente determinou à Senhora Secretária Ciety Cerqueira, que efetuasse a leitura da Ata nº 035/2023, não tendo nenhum Vereador que quisesse retificar a Ata, considerou-a aprovada. Ato contínuo, o Sr. Presidente convidou a primeira Secretária que procedesse a leitura do expediente, que constou do seguinte: **PODER EXECUTIVO**: OF/PMSM/SMGAB Nº 417/2023, protocolizado sob o nº 001115/2023, datado de 25/08/2023, oriundo da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Projeto de Lei nº 018/2023; Projeto de Lei nº 018/2023, que “AUTORIZA O CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A DOAR ÁREA DE TERRAS PARA EMPRESA TECHNOBRAS BRAZILIAN TECHNOLOGY IN SPICE STERILIZATION LTDA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”; OF/PMSM/SMGAB Nº 418/2023, protocolizado sob o nº 001116/2023, datado de 25/08/2023, oriundo da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha resposta das Indicações nºs 399, 400, 402 a 410/2023; OF/PMSM/SMGAB Nº 409/2023, protocolizado sob o nº 001118/2023, datado de 25/08/2023, oriundo da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha resposta das Indicações nºs 385 a 398/2023; CONVITE, oriundo do Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Senhor Herikson Locatelli de Mattos, para participar do 1º Simpósio de Implementação da CISTT no Município de São Mateus/ES que será realizado em parceria com o CEREST – Regional São Mateus/ES, VISAT de São Mateus e Secretaria Municipal de Saúde, no dia 31/08/2023, de 13:00 às 16:00 horas no Auditório do Sindicato dos Servidores Públicos de São Mateus, com o tema: “CONHEÇA A CISTT – COMISSÃO INTERSETORIAL DA SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA”, com os palestrantes Reginaldo de Oliveira Laje e Maira P. C. Sodré. **PODER LEGISLATIVO**: Protocolizado sob o nº 001103/2023, de autoria do Vereador Kacio Mendes, datado de 24/08/2023, que solicita seja concedido espaço no horário da segunda parte do Pequeno Expediente, da Sessão Ordinária do dia 28/08/2023, a fim de que o Senhor RENÊ MICHEL KHERLAKYAN, Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, possa fazer o uso da Tribuna para pronunciamento sobre “Recuperação financeira do SAAE, tarifa social e aumento do poder de investimento”; Protocolizado sob o nº 001104/2023, de autoria do Vereador Kacio Mendes, datado de

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

24/08/2023, que solicita seja concedido espaço no horário da segunda parte do Pequeno Expediente, da Sessão Ordinária do dia 28/08/2023, a fim de que a Senhora MARÍLIA ALVES CHAVES SILVEIRA, Secretária Municipal de Educação, possa fazer o uso da Tribuna para pronunciamento sobre “Motivos para alteração no pagamento dos servidores efetivos e contratados e papel da Secretaria nessas ações”; Projeto de Resolução nº 004/2023, que “ALTERA O CAPUT DO ARTIGO 64 DA RESOLUÇÃO Nº 002/2021, DATADA DE 08/12/2021 – QUE DISPÕE SOBRE O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO”, de autoria dos Vereadores: Isael Aguilar, Adeci de Sena, Cristiano Balanga, Kacio Mendes, Preta do Nascimento e Ciety Cerqueira; protocolizado sob o nº 001122/2023, de autoria do Vereador Adeci de Sena, que justifica ausência na Sessão Ordinária do dia 28 de agosto de 2023, devido à presença na ‘Campanha Mar de Luta: Justiça Social aos Povos das Águas atingidos pelo petróleo’, que está se realizando em Brasília/DF, nos dias 27 a 31 de agosto de 2023, conforme Convite em anexo”. **Proposições:** Indicação nº 411/2023 de autoria dos Vereadores Carlinho Simião e Delermano Suim, reitera a indicação nº 205/2023, que diz respeito à instalação de semáforo no entroncamento da avenida José Tozzi com a rua da Liberdade (nas imediações da Clínica Saúde Center), no bairro Ideal; Indicação nº 412/2023 de autoria do Vereador Carlinho Simião, instalação de rede elétrica de alta-tensão na estrada entre as comunidades Brejo Velho (São Benedito) e Ranchinho, distrito de Nativo de Barra Nova; Indicações nºs 413 e 414/2023 de autoria da Vereadora Ciety Cerqueira, aplicação de polímero especial nas ladeiras e estradas de Nestor Gomes – Km 41, distrito de Nestor Gomes; substituição das lâmpadas atuais dos postes de iluminação pública, situados nas ruas e avenidas, localizadas em Nestor Gomes – Km 41, distrito de Nestor Gomes, por lâmpadas mais eficientes (vapor de sódio/LED); Indicações nºs 415 e 416/2023 de autoria do Vereador Cristiano Balanga, pavimentação da rua Nossa Senhora da Penha, localizada na comunidade da Paulista; pavimentação da rua Santa Rosa, localizada na comunidade Paulista.; Indicações nºs 417 e 418/2023 de autoria do Vereador Delermano Suim, revitalização da praça situada no bairro Morada do Ribeirão; recapeamento asfáltico ao longo da avenida Cricaré, iniciando na captação de água bruta do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, finalizando no bairro Santa Teresa (Ponte), no município de São Mateus; Indicação nº419/2023 de autoria do Vereador Gilton Gomes, término da pavimentação da rua Padre Ângelo Compri, localizada no loteamento Caiçaras, bairro Santo Antônio; Indicações nºs 420 e 421/2023 de autoria do Vereador Kacio Mendes, reitera a indicação nº 016/2023, que diz respeito a pavimentação da avenida Gileno Santos, localizada no bairro Ayrton Senna; construção de quadra poliesportiva na EMEF “Valério Coser”, situada no bairro Pedra D’Água; Indicação nº 422/2023 de autoria do Vereador Lailson da Aroeira, disponibilizar banheiros químicos, nos dias de funcionamento das feiras livres dos bairros Vila Nova e Guriri; Indicações nºs 423 e 424/2023 de autoria do Vereador Paulo Fundão, envie a este Poder Legislativo, Projeto de Lei que disponha sobre o plano municipal pela Primeira Infância do município de São Mateus-ES; envie a este Poder Legislativo, Projeto de Lei alterando a Lei nº 2.013/2021 (plano plurianual 2022/2025), bem como a Lei nº 2.167/2023 (Diretrizes Orçamentárias), para incluir dispositivo similar ao artigo 10 da Lei Federal nº 13.971/2019; Indicações nºs 425 e 426/2023 de autoria da Vereadora Preta do Nascimento, construção de prédio no bairro Porto para instalação do CEIM “Nossa Senhora Aparecida”; construção de CEIM tempo integral no bairro Guriri, neste município; Moção nº 029/2023 voto de

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

congratulação de autoria do Vereador Paulo Fundão, ao Excelentíssimo Senhor, Doutor LUIZ CLÁUDIO ALLEMAND – Advogado capixaba, por compor a lista tríplice da advocacia concorrendo a uma vaga de ministro no SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA; Moção nº 030/2023 voto de congratulação de autoria do Vereador Paulo Fundão ao Major RONALDO RAIMONDI, pelos relevantes serviços prestados à sociedade mateense. **DIVERSOS:** Ofício 03699/2023-6, Protocolizado sob o nº 001072/2023, datado de 17/08/2023, oriundo do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, que encaminha cópia do Parecer Prévio TC-054/2023, do Parecer do Ministério Público de Contas 1691/2023, da Instrução Técnica Conclusiva 840/2023, e dos Relatórios Técnicos TC 0327/2022 e TC 433/2022, prolatados no Processo TC nº 6816/2022, que trata de Prestação de Contas Anual – exercício de 2021, da Prefeitura Municipal de São Mateus. Ofício 03714/2023-7, Protocolizado sob o nº 001078/2023, datado de 18/08/2023, oriundo do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, que encaminha cópia da Nota Recomendatória Atricon-IRB-Abracom-CNPTC-FPPI-UVB nº 01/202, expedida conjuntamente pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, pelo Instituto Rui Barbosa, pela Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios, pelo Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas, pela Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância e pela União dos Vereadores do Brasil, com a finalidade de difundir junto ao Legislativo Municipal recomendação acerca da inclusão da priorização da primeira infância nos Projetos de Plano Plurianual (PPA), de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e de Lei Orçamentária Anual (LOA). Ofício nº 0494/2023/GIGOV/VT, protocolizado sob o nº 001092/2023, datado de 22/08/2023, oriundo da Caixa Econômica Federal – Gerência Executiva de Governo, que informa a celebração do Contrato de Repasse nº 943142/2023 – Operação 1086791-54 que tem por finalidade “pavimentação no bairro Carapina, no município de São Mateus/ES”, no valor repassado de R\$ 494.222,00 e contrapartida do Município de São Mateus de R\$ 5.778,00, com prazo de vigência do Contrato até 16/08/2026. A seguir, o Sr. Presidente convidou para tomarem assento no banco de honra desta Casa de Leis, o Sr. Renê Michel Kherlakyan – Diretor do SAAE e a Sra. Marília Alves Chaves Silveira – Secretária Municipal de Educação. Após o registro da presença dos líderes políticos, Sra. Isamara da Farmácia e esposo, e do Sr. Barretinho, bem como da imprensa local, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Renê Michel, que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, fez memória ao início do mandato em 2017, alegando que encontraram o SAAE com uma dívida no valor de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais), numa situação bastante difícil, quando não se conseguia repassar, na gestão anterior, os valores da coleta de lixo, esclarecendo que, durante os anos 2015 e 2016, devido à salinização muito grande da água, não se fazia o repasse à Prefeitura, e que, além disso encontraram Processos Trabalhistas não executados, faltavam válvulas, tubulações e bombas reservas. Ressaltou que, de 2009 a 2020, as contas do SAAE fecharam no vermelho, e que, após onze anos, a partir de 2020 houve um pequeno superavit e as contas do SAAE fecharam no azul, esclarecendo que, trabalhou-se duas linhas para que a recuperação acontecesse, uma seria a recuperação do SAAE e a outra foi a tentativa de fazer a concessão para a CESAN; alegando que a recuperação foi feita da seguinte maneira, seria necessário o aumento da receita do SAAE, e que o primeiro ponto encontrado foi que a tarifa era de R\$1,28 (um real e vinte e oito centavos) por m³, contudo para produzir o m³ de água tratada o custo era de R\$2,09 (dois reais e nove centavos), e que com isso, quanto maior o fornecimento de água, maior era o prejuízo

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

para o SAAE; o segundo ponto foi detectar as ligações clandestinas, fazer os cortes e colocar o nome dos inadimplentes no cartório, de maneira a obrigá-los a procurar o SAAE. Enfatizou que, devido ao momento político e os Decretos, não será mais possível a concessão, a não ser por meio de licitação, e que, preocupados com a situação e a vida das pessoas, principalmente as de baixa renda, e, após afirmar que o SAAE pertence ao povo de São Mateus, disse que, trabalharão para recuperação do SAAE, pois mesmo a CESAN podendo participar da licitação, não é garantia a concessão à CESAN, e que se a vencedora da licitação for empresa do setor privado, cujo objetivo é produzir lucro, o valor da tarifa poderia subir violentamente; lembrou que as tarifas do SAAE estavam completamente defasadas, e que, durante a pandemia da COVID-19, nos anos de 2019, 2020 e 2021, não aplicaram aumento de tarifa e nem cortes da água, e após esse período realizaram um reajuste em 2022 e agora outro reajuste; destacou que, dos setenta e oito Municípios, 53 são pela CESAN e 1 pela BRK, e São Mateus está abaixo das tarifas adotadas, inclusive, argumentou que, tem cidades circunvizinhas, bem menores, com tarifas maiores que as de São Mateus; esclarecendo que além do reajuste, introduziram a tarifa social, visando as pessoas de baixa renda, adotando o mesmo conceito que a CESAN usa, há vários anos, que é: 'quem consome menos, paga menos', e que, em relação à tarifa normal, estão dando um desconto de sessenta por cento de redução na tarifa a quem consome até dez m³, a quem consome de onze a quinze m³, estão dando um desconto de quarenta por cento de desconto e a quem consome de quinze a vinte m³, estão dando um desconto de vinte por cento; disse que, se fizerem uma analogia, poderiam ter uma interpretação, questionando quanto custa hoje a conta de internet, que segundo ele, o valor em média é de cem reais, e que o plano básico de um celular é em média setenta reais, o que totaliza cento e setenta reais por mês, e que, tomando como base o bairro Boa Vista, na primeira faixa, a pessoa que pagava dois reais e cinquenta e seis centavos, passou a pagar três reais setenta e oito centavos o m³, sendo que, a média dos aumentos foi trinta e oito por cento, e isso foi feito para dar continuidade aos trabalhos e para atenderem a população mateense. Disse, ainda, o diretor Renê, que desde quando assumiu a direção do SAAE realizaram a construção de mais de dezoito poços artesianos, logo no primeiro ano, em 2017, justamente para que quando ocorresse a salinização da água, por meio dos poços a população fosse atendida; questionando ao plenário, quando a população mateense deixou de ter água potável no período de salinização; ressaltando, também, que a grande perda que tiveram em 2018, foi quando quiseram fazer a concessão do SAAE, que era exatamente para realizarem a mudança da captação, pois, segundo ele, a cunha salina onde é feita a captação do SAAE, atualmente não é mais adequada, e precisa ser relocada há 16,5 km, e que, conseqüentemente, daqueles cem milhões do qual se falou muito, quarenta e dois milhões, que agora atualizados, dão cerca de cinquenta e quatro milhões, seriam utilizados para se fazer a mudança da captação, para justamente não ter que, na época de salinização, trabalhar com caminhão-pipa, que é um trabalho terrível, pois precisa fazer a desinfecção dos caminhões para utilizá-los, sendo um serviço muito difícil, enfatizando que, atualmente trinta e seis comunidades são abastecidas por meio de caminhões-pipa, e que esse serviço não pode parar, visto que o SAAE não tem extensão de rede para isso. De acordo com o orador, o SAAE tem um passivo de mais de trinta anos sem ter feito absolutamente nada, e questionou, ao Sr. Presidente Paulo Fundão, quanto por cento das Emendas Impositivas ele usou para o saneamento, e prosseguiu argumentando que, muitos falam sobre saneamento, mas

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilvan Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

pouquíssimos fazem, porquê saneamento não se vê, fica escondido embaixo da terra, explicando que, são tubulações, são estações de tratamento, e que não aparecem. Declarou, ainda, que, notou que as ETEs estão há mais de quinze anos paradas, foram abandonadas, e que, os corrimões das escadas de algumas estações já não existem, assim como a fiação elétrica e bomba não têm mais; ressaltando que, esse é o tipo de situação que o SAAE está enfrentando, e que, esses reajustes visa possibilitar que também aconteçam superávit nos anos de 2023 e 2024, inclusive está projetado novos superávits nesses próximos anos, pois segundo ele, dentre as várias funções do gestor, uma delas é gerar resultados; esclarecendo que não teve nenhuma notificação do Tribunal de Contas nesses anos, mas que a recomendação é rever o que estamos fazendo para aumentar a receita, e que, para isso, vem prestando um bom atendimento ao público, mostrando que o SAAE não está 'nadando' em dinheiro, que é preciso apresentar documentos que provem que a instituição não está com dinheiro em caixa, que precisa fazer para pagar o salário do pessoal, pagar os produtos químicos e pagar energia, pois com quaisquer desses três fornecedores que se deixa de cumprir com as obrigações financeiras, que eles simplesmente desligam as estações e deixam de produzir água; lembrou que, essa questão das pessoas que estão pagando um valor absurdo, segundo ele, são pessoas que estão com talões há muitos meses sem pagar e agora vem cobrando esse valor, não foi o reajuste que afetou, foram os talões que algumas pessoas não pagaram, pois o aumento que foi dado foi de trinta e oito por cento, essa média foi escalonada em função do consumo. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Carlinho Simião, que após saudar a todos, questionou o fato do Diretor do SAAE ter afirmado que a tarifa anterior era de um real e vinte e oito centavos, alegando o Vereador que o Diretor do SAAE mentiu em várias coisas, mencionando que a cada dez metros cúbicos a tarifa subiu para um real e cinquenta e um centavos, o que corresponde a vinte por cento, e que ninguém está sendo contemplado com essa tarifa social, argumentou ainda, que, a cada quinze metros cúbicos, a tarifa é de três reais e cinquenta e oito centavos, o que corresponde duzentos e noventa e oito por cento, destacando também, que a cada trinta metros cúbicos a tarifa foi para oito reais e três centavos, o que corresponde a seiscentos e sessenta e nove por cento, o que considerou um absurdo, alegando conhecer pessoas cuja tarifa chegou a essa porcentagem, interrogando: "como não teve aumento?". Quanto ao que foi afirmado pelo Diretor do SAAE de que não se faz Emendas Impositivas para o saneamento básico, o Vereador Carlinho Simião, disse que, por sua vontade ele colocaria todas suas emendas para o saneamento básico, mas que ele sabe que o Chefe do Poder Executivo nunca gostou de fazer obras que ficam aterradas sob o solo, enfatizando que mesmo faz obras mentirosas, que quando chove elas se desfazem; ressaltou também que, o Chefe do Executivo, em 2016, foi eleito dizendo que ia colocar água em nosso município, inclusive colocou até trio elétrico, porém o que já foi gasto com carros-pipa teria colocado água em todo o Município; lembrou ainda, que na gestão do ex-Prefeito Amadeu Boroto, quando ele também era Vereador, haveria uma concessão, mas que, na época seu voto era vencido, visto que, com a mudança os funcionários do SAAE seriam exonerados, pois sempre lutou pelos funcionários do município, e que, seu medo é que essas concessões se tornem 'cabide de emprego' do Chefe do Executivo. Momento em que questionou ao diretor do SAAE, pedindo uma explicação, ao passo que, em resposta ao Vereador Carlinho Simião, o Diretor do SAAE esclareceu que antes do aumento, na faixa de zero a dez, era cobrado um valor de dois


Paulo Sérgio dos Santos
Fundão
Presidente


Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário


Gilton Gomes
Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

reais e cinquenta e seis o metro cúbico, que multiplicado por dez dá vinte cinco e sessenta. Segundo o Sr. Renê, o valor de um e vinte e oito era em janeiro de 2017, antes do aumento em 2022, era dois e cinquenta e seis o metro cúbico, e passou para três e setenta e oito, e de onze a quinze era três e oitenta e seis e passou para cinco e noventa e sete, de dezesseis a vinte era cinco e cinquenta e cinco, e passou para sete e vinte e sete, era seis e dezenove de vinte e um a trinta, e passou para os oito zero três, destacando que os seiscentos por cento que foi falado pelo Vereador, é vinte e nove ponto setenta e três por cento de aumento, pois seis e dezenove, de vinte e um a trinta de consumo, com o aumento passou para oito zero três, que representa vinte e nove ponto setenta e três por cento de aumento. O Diretor do SAAE voltou a esclarecer o cálculo da tarifa social, informando que esta fica na faixa de zero a dez, que é dois e cinquenta e seis, que multiplicado por dez, dá vinte e cinco e sessenta, mais a tarifa de esgoto, que é cinquenta por cento da tarifa de água, que é doze reais e oitenta centavos, que dá trinta e oito reais e quarenta, que convertendo para a tarifa social fica quinze e trinta. De acordo com o Diretor do SAAE, houve um aumento de 2022 para 2023, e após o questionamento do Sr. Presidente se era aumento ou reajuste, o Sr. Renê foi enfático, alegando que houve um aumento numericamente, mas o que isso representa para a funcionalidade do SAAE é apenas um reajuste, e que não é um aumento para ter um superavit e fazer caixa; ressaltando que, estão falando em reajuste de seiscentos por cento, mas que é de vinte e nove e setenta e três por cento, e que, de vinte e nove para seiscentos é uma diferença monstruosa. Neste momento, o Sr. Presidente manifestou-se: "Então o Senhor afirma veementemente para toda a sociedade mateense de que não houve aumento acima de cem por cento? Porque cem por cento para mim é o cara que paga sessenta reais e hoje está pagando cento e vinte reais, o povo quer entender isso, a sociedade quer saber o seguinte: a conta é sessenta reais, cem por cento é a conta vir cento e vinte reais, o senhor afirma categoricamente para toda a sociedade que não teve nenhum tipo de aumento que não passe cem por cento?", e em resposta ao Sr. Presidente Paulo Fundão, o Diretor do SAAE, Renê Michel, respondeu que não teve; retomando a fala o Senhor Presidente expressou o seguinte: "A sociedade precisa saber que ele está dizendo que não teve nenhum aumento acima de cem por cento, se alguém teve uma conta acima do dobro esse aumento está irregular, segundo o diretor do SAAE". Retomando a fala, o Vereador Carlinho Simião, lembrou que na semana passada estavam na residência de uma liderança, com mais quatro conhecidos, que relataram que as tarifas de água subiram uma média de duzentos por cento de cada um; em resposta ao Vereador Carlinho Simião, o Senhor Renê Michel disse que anteriormente o Vereador Carlinho Simião havia relatado um aumento de seiscentos por cento, e que a tarifa básica teve um reajuste de vinte por cento, e a tarifa social foi sessenta por cento na primeira faixa, quarenta por cento na segunda faixa e vinte por cento na terceira faixa. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Lailson da Aroeira, que relatou que alguns moradores disseram sobre o aumento da água e esgoto, que dobrou e em alguns casos triplicou, e questionou: "o reajuste médio da tarifa de água e esgoto do SAAE, em todas as faixas, inclusive na tarifa social foi de quase oitenta por cento, por que esse percentual tão alto? E por que não houve esclarecimento, um comunicado prévio a população? Isso não é uma afronta ao Código de Defesa dos Consumidores?" Em resposta ao Vereador Lailson da Aroeira, o Diretor do SAAE, Renê Michel, explicou que na tarifa de água não teve nenhum aumento de cem por cento, e esses oitenta por cento de aumento, segundo ele, a conta de água da

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

população é composta do consumo de água mais a tarifa de esgoto, subiu a água e a tarifa de esgoto é cinquenta por cento da tarifa de água, alegando que, vai subir, mas abaixo do cem por cento e, solicitou que, se alguém tiver alguma dúvida é para procurar o SAAE, que a instituição terá imenso prazer em atender e ver o que se pode fazer. Retomando a fala, o Vereador Lailson da Aroeira, prosseguiu com as perguntas: "O SAAE tem um contrato de fornecimento de água potável, distribuído por carros-pipa, no valor de dezenove milhões e já houveram outros contratos nos valores igualmente altos, e o Município ainda não executou nenhuma captação de água bruta do SAAE, que teria um custo menor que cinco milhões. É do Senhor ou do Prefeito essa decisão quanto a gestão dos recursos financeiros investidos no abastecimento da água no Município de São Mateus?" Em resposta, o Diretor do SAAE, o Sr. Renê Michel, explicou que esse valor de caminhão-pipa de dezenove milhões não é de sua alçada, e que, até junho não era de seu conhecimento, que esses dezenove milhões é um valor totalmente impossível, visto que o município possui seis caminhões-pipa e a empresa Fortaleza possui três, e que o valor pago à empresa é cento e setenta mil reais, e se passar para seis caminhões, vai para trezentos e poucos mil, que se multiplicar pelo número de meses do ano, vai chegar a menos de quatro milhões de reais por ano, alegando que desconhecia esse contrato de dezenove milhões, pois o contrato que se tem são de seis milhões do Governo e mais três milhões da Fortaleza. Retomando a fala, o Vereador Lailson expressou que este contrato é de conhecimento de várias, e relatou que vão procurar apurar melhor e saber onde está a cópia desse contrato. De imediato, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Gilton Gomes, que após cumprimentar a todos, disse que o Governo atual é uma fraude e o Município está sofrendo, e que, o que já gastou nesses últimos sete anos com caminhões-pipa, daria para fazer a captação água da cidade e resolver o problema da água, mas que o município preferiu não resolver o problema; se reportou à fala do Sr. Renê Michel de que o reajuste foi trinta e oito por cento na conta de água, ressaltando que o salário-mínimo subiu menos de cinco por cento, e que ainda coloca o nome das pessoas no SPC se não pagarem, se não tem condições de pagar a conta de água, ainda tem que pagar cartório para poder retirar o nome do SPC; destacou que o Município tem três por cento de esgoto tratado e todos pagam suas taxas de esgoto, sendo que o esgoto é jogado no rio; questionou o porquê que ainda o Município não resolveu o problema da captação da água, tendo em vista que já gastou quase cem milhões, do começo do mandato até hoje, com caminhões-pipa, e que ainda os contratos dos caminhões-pipa estavam no nome de pessoas ligadas ao Prefeito, para fazer esquema para desviar dinheiro do Município; indagou também, de quem é responsabilidade para tapar os buracos que o SAAE escava na rua e deixa aberto, causando inúmeros acidentes, e perguntou ao Sr. Renê: "essa responsabilidade é do SAAE ou do Município?". Ao que respondeu o Diretor do SAAE, Sr. Renê Michel, que, quanto ao primeiro questionamento, alegou que tem uma opinião totalmente contrária à do Vereador Gilton Gomes, pois disse ser técnico, e que veio para São Mateus junto à Suzano, no ano de 1991, foi para Mucuri e voltou, afirmando que, se tem uma pessoa, nesses quase trinta anos em que está em São Mateus, que se preocupa com a qualidade de vida da população mais carente, esse é o Daniel; quanto ao questionamento dos valores do contrato, perguntou ele: "Como eu deixo de ter os contratos dos caminhões? Eu tenho que pagar os caminhões? Eu tenho trinta e seis comunidades, nos interiores, que não têm rede! Vou parar de distribuir água para elas?"; argumentou que, a solução, logo no primeiro mandato, foram dezoito poços,

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Lucrete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

e que tem um estudo pronto para mais quinze poços, sendo que a maneira, até que se faça o que precisa ser feito, como a mudança de captação, de garantir à essas populações que não têm rede, é levar a água por meio dos caminhões-pipa. Ainda em resposta ao questionamento do Vereador Gilton Gomes, em relação aos buracos escavados pelo SAAE, nas ruas da cidade, o Sr. Renê Michel alegou que, o SAAE tem trezentos e vinte e dois quilômetros de rede de água no Município, sendo que, grande parte dessas tubulações foi feita há cinquenta e três anos, inclusive tem trechos com tubulações em ferro fundido e amianto, que estão sendo substituídas aos poucos, e que, esses buracos são feitos quando rompe alguma tubulação e precisa ser substituída, já o reparo do calçamento é realizado pela Secretaria Municipal de Obras, mas que acredita, que no próximo ano, já está em conversa, para que o SAAE faça o buraco e ele mesmo feche para não causar mais transtornos a população. Ato contínuo, o Sr. Presidente concedeu a palavra a Vereadora Ciety Cerqueira, que após cumprimentar a todos, fez memória de quando o Sr. Renê Michel chegou à direção do SAAE, e pegou a instituição endividada. Lembrou que esteve em Vitória, junto ao Senador Fabiano Contarato, quando foi pedido ao mesmo, uma pauta junto ao Governador, em relação à barragem do Bamburral, para solucionar a questão da salinização, bem como pediu ao Sr. Renê que falasse sobre a tarifa social após o reajuste. Em resposta a Vereadora Ciety, o Sr. Renê, relatou que o SAAE estava com uma série de dificuldades, e que vem trabalhando para aumentar a Receita, para comprar coisas úteis para o processo, como aquisição de hidrômetros, mas que o SAAE está muito aquém de suas necessidades, pois precisa adquirir trinta mil hidrômetros, porém só consegue comprar três mil hidrômetros por ano, ressaltando que o hidrômetro é a fonte de aumento da receita, e que muitos hidrômetros precisam ser substituídos por sofrerem desgastes, para que possam aferir e cobrar exatamente aquilo que passa por ele; quanto à tarifa social, explicou que é Lei nº 2.067/2022, e que tem uma série de critérios, devendo ser apresentados os seguintes requerimentos, acompanhados de cópia dos documentos, para que possam preencher os pré-requisitos para aderirem à tarifa social, enumerando: cartão Beneficiário do Governo Federal ou cartão de Benefício de Prestação Continuada – BPC, CPF, carteira de identidade ou um documento de identificação com foto, fatura da conta de água do mês que ocorrer a solicitação, em nome do requerente, e não poderá haver débitos de água vinculados ao CPF do requerente; detalhou novamente os valores da tarifa social. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Gilton Gomes, que questionou se os bairros que não têm rede de esgoto, se o SAAE cobra essas taxas, que em resposta ao Vereador, o Sr. Renê disse que sim, mas que alguns bairros mais distantes o SAAE, não está sendo cobrada. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Kacio Mendes, que agradeceu ao Diretor do SAAE, Sr. Renê, pela presença para esclarecer as dúvidas sobre o reajuste das tarifas; fez memória, que em 2018 ou 2019, foram feitos estudos para mudar a captação da água de São Mateus, estaria em torno de quarenta e dois milhões, e hoje foi para cinquenta e quatro milhões; relatou que o Prefeito Daniel Santana realizou a perfuração de mais dezoito poços artesianos no nosso município; no tocante a questão da taxa de esgoto, ressaltou que a taxa de iluminação pública é cobrada de todos, mesmo onde não tem iluminação pública, explicando que o sistema é dessa forma, até mesmo para tentar levar para as pessoas que não têm saneamento básico, e que para isso que é cobrada essa tarifa; questionou ao Sr. Renê qual era a situação financeira do SAAE quando este assumiu a diretoria, que lhe respondeu, o Sr. Renê, que a instituição tinha mais três

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

milhões em dívidas referentes ao não repasse da coleta de lixo, em função daquela salinização, porque naquele momento o SAAE não conseguia atender as necessidades e fazer o repasse da taxa do lixo, e que, então coube a sua gestão saldar essa dívida, a qual conseguiu saldá-la; retomando a fala, o Vereador Kacio Mendes prosseguiu na questão da composição das tarifas, questionando qual Prefeito que criou essa tarifa social, que lhe respondeu, o Sr. Renê Michel, que a tarifa social foi um pedido do Prefeito Daniel Santana, que foi incluída neste último aumento de julho, beneficiando as famílias mais carentes que não podem arcar com os reajuste que foi dado; retomando a fala o Vereador Kacio Mendes perguntou: “como se encontra o SAAE hoje financeiramente?”, lhe respondendo, o Sr. Renê, que o SAAE conseguiu pagar as suas dívidas, e conforme citado anteriormente, terá um pequeno superavit no final do ano, mas com todas as contas e encargos pagos. Ainda fez uso da palavra o Vereador Isael Aguilar, que parabenizou ao Diretor do SAAE por atender o convite do Vereador Kacio Mendes, ressaltando que estava sendo perfurado os últimos metros do poço da comunidade de Itauninhas, que era abastecida por caminhão-pipa, enfatizando a importância do abastecimento da comunidade, e que se não fosse abastecida por caminhão-pipa, todos os dias, a referida comunidade passaria necessidade e sede, e parabenizou ao Prefeito Daniel Santana e ao Diretor do SAAE pelo reajuste, que segundo o Vereador, sem o reajuste o SAAE para. A Seguir, o Senhor Presidente se pronunciou exclamando: “Sr. Renê, qual foi o percentual de aumento que foi abalizado pelo Decreto nº 13.542/2023?” em resposta ao Sr. Presidente, o Sr. Renê, respondeu o seguinte: “Na primeira faixa quarenta e sete e sessenta e seis por cento, segunda faixa trinta e noventa e nove por cento, na terceira faixa vinte e nove e setenta e três por cento, e cinquenta e quatro e sessenta e seis, que era o que estava bem abaixo, que foi de três reais e oitenta e seis centavos para cinco e noventa e sete centavos”. O Sr. Presidente voltou a questioná-lo: “Então não teve nenhum aumento acima de cinquenta por cento?”, e em resposta, o Sr. Renê afirmou que não teve nenhum aumento acima de cinquenta por cento. Retomando a fala, o Sr. Presidente continuou: “Sr. Renê, com todo respeito, o Sr. fez uma conta da questão do caminhão-pipa, eu fiquei até surpreendido, o Sr. falou que tem um contrato de cento e setenta mil, é isso?”, que em resposta ao Sr. Presidente, o Sr. Renê Michel alegou que esse valor o SAAE paga por mês, para três caminhões. O Sr. Presidente continuou: “qual o valor total desse contrato?”, que em resposta, o Sr. Renê disse o valor do contrato que se encerrou em junho, e passou para o SAAE, e que foi feito uma redução de três caminhões para que pudessem pagar os cento e setenta, porque essa conta variava em trezentos e dezessete mil a trezentos e trinta mil, que segundo ele, nada mais é do que o cento e setenta vezes dois, e que no primeiro mês pagou para três caminhões cento e sessenta e quatro, e no segundo mês pagou cento e setenta. O Sr. Presidente prosseguiu: “Então, seria trezentos e poucos mil por mês?”, ao que respondeu o Sr. Renê, afirmando que seria, mas que não sabia exatamente o valor correto, pois chegou para ele somente há dois meses, não se tem o valor anual. Retomando a fala, o Sr. Presidente disse ao Sr. Renê que ele havia falado que se fizesse a conta, daria quatro milhões, mas que não era isso, pois tinha em mãos, e que o fim desse contrato com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto, será dia quinze de junho de 2024, e que o valor dele é de sete milhões quatrocentos cinquenta e oito e setecentos e vinte, e que esse é um dos contratos, e se você multiplicar trezentos e pouco vezes doze, não dá esse valor, e que pode ser que esteja um pouco acima. Quando foi alegado pelo Sr. Renê de que o contrato de sete milhões deve ser contrato que estava na Defesa

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Social, porém o Sr. Presidente, lhe respondeu: “Não, o da Defesa Social está aqui, Secretaria Municipal de Defesa Social, valor global três milhões e quinhentos e noventa e sete, Fortaleza Ambiental Gerenciamento de Resíduos, esse contrato tem vigência para 16 do novembro de 2023, o que eu estou falando e do sete milhões e quatrocentos e cinquenta e oito, que esse é do SAAE”, ao que respondeu o Sr. Renê, que o contrato que o SAAE está pagando o valor é de cento e sessenta e quatro a cento e setenta mil reais até dezembro, pois o SAAE, para o ano de 2023, não tinha orçamento e nem dotação para caminhão-pipa, argumentando que, no orçamento para 2024, o valor foi colocado naqueles, por volta dos quatro milhões, dos quais havia falado, e que o SAAE reduziu para três caminhões-pipa para que ele assumisse, porque é uma parcela que ele está assumindo e vai fazer o saldo. O Sr. Presidente prosseguiu seu questionamento: “Sr. Renê, o Sr. perdoe a minha insistência, a vigência do contrato está aqui, foi tirado do Portal da Transparência, se o Senhor disser que desconhece esse contrato, a gente vai ficar surpreso, porque isso aqui está no Portal da Transparência, onde fala que esse contrato, ele começou a vigência no dia 15 de junho de 2023, tem dois meses, e ele vai até dia 15 de junho de 2024, sete milhões e quatrocentos e cinquenta e oito mil e setecentos e vinte reais. Quando o Senhor direcionou para o Vereador, o Sr. falou que talvez ele não soubesse fazer conta, aí eu fiquei: se ele falou que é cento e setenta vezes dois dá trezentos, essa conta não está batendo!”. Na oportunidade, o Vereador Kacio Mendes justificou que: “Muitas das vezes tem esse valor, eu vou dar um exemplo: está utilizando três caminhões e não foi dado ordem de serviço dos demais”. Assumindo a fala, o Sr. Renê explicou que, com a vinda desses caminhões-pipa para a responsabilidade do SAAE, foi feita a redução de três caminhões para possibilitar que o SAAE assumisse esse compromisso e saldasse, e que o SAAE está trabalhando com seis caminhões do Estado e mais três caminhões do Município. O Vereador Kacio Mendes questionou ao Sr. Renê se ele deu ordem de serviço para três caminhões; ao que o Sr. Renê lhe afirmou que sim, e que o saldo do contrato pode ser de vinte milhões, mas que não será utilizado esse valor. O Sr. Presidente questionou o Sr. Renê, o seguinte: “Posso chegar em junho do ano que vem, o Senhor não vai utilizar os sete milhões quatrocentos e cinquenta e oito? Quero que o Senhor afirme para a população!”, ao que o Sr. Renê lhe respondeu, que, o que poderia afirmar, é que, durante o ano de 2023, até o final do ano, continuará com apenas três caminhões, e que, se houver necessidade, a partir de janeiro do ano de 2024, aumentará o efetivo aos caminhões que seria o total do contrato, que é de seis caminhões. Retomando a fala o Sr. Presidente, voltou a questionar ao Sr. Renê: “Quero que o Senhor afirme perante a sociedade, que não vai utilizar o valor os sete milhões quatrocentos e cinquenta e oito? É isso que eu quero! O Sr. vai ficar até dezembro!”, que em resposta ao Sr. Presidente, o Sr. Renê alegou que, o que poderia afirmar, é que, o SAAE até dezembro não usará esse valor, e que será realizado o pagamento com as receitas do SAAE, e que se for transferido para outra finalidade, como por exemplo, para a Agricultura, que ele não estava preparado para responder, pois veio para falar sobre esse contrato, e sim para falar das contas que estão sob a responsabilidade do SAAE. Na oportunidade, o Sr. Presidente esclareceu ao Diretor do SAAE, Sr. Renê Michel, que apresentou um Projeto de Decreto Legislativo nesta Casa de Leis, considerando que recebeu inúmeras cobranças do povo mateense, a respeito dos altos valores das Contas de Água, mas que, em função do mesmo ter afirmado, peremptoriamente, para toda a sociedade mateense, de que não houve aumento acima de cinquenta por cento, e alegou o Sr.

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
1º Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Presidente que aguardará, se essas pessoas que fizeram as reclamações, ressaltando que, muitas, inclusive, procuraram o SAAE e informaram que não estavam resolvendo o problema deles, mas que aguardaria alguns dias e, caso não ocorra nenhuma reclamação da sociedade, diante do que afirmado pelo Diretor do SAAE, de que não houve aumento acima de cinquenta por cento, ressaltando o Sr. Presidente que retirará o Projeto de Decreto Legislativo, mas que, se recebesse de mais de cinquenta pessoas esse tipo de reclamação, insistiria com o Parlamento para aprovação do Projeto de Decreto Legislativo para sustar o ato, afirmando para o Sr. Renê que a responsabilidade dele era muito grande. Em seguida, o Sr. Renê esclareceu que havia lido faixa a faixa, e procedeu novamente a leitura: "Quarenta e sete, meia, meia – a primeira, de aumento; a segunda faixa – cinquenta e quatro, meia, meia; a terceira faixa – trinta e noventa e nove; a quarta faixa – vinte e nove e setenta e três; e acima de trinta – deu trinta ponto trinta e cinco, de reajuste. Se a gente fizer a média desses reajustes, deu trinta e oito por cento, que é o que está sendo lançado". Neste momento, após esclarecimento do Sr. Renê, quando este falou que uma das faixas ficou em cinquenta e quatro por cento de aumento, o Sr. Presidente disse que concordava que se o percentual fosse até sessenta por cento, e não acima de cinquenta por cento, como havia falado anteriormente. Ato contínuo, o Sr. Presidente agradeceu a presença e os esclarecimentos do Sr. Renê Michel Kherlakyan, pediu escusas por algum problema que tenha ocorrido e, de imediato, concedeu a palavra a Secretária Municipal de Educação, Sra. Marília Alves Chaves Silveira, agradeceu ao Vereador Kacio Mendes pelo convite, e alegou que todas as vezes que for necessário falar, defender e dialogar sobre educação, ela estará aqui; fez memória que durante muito tempo as comunidades, as famílias eram obrigadas a ficarem caladas, ao ouvirem os desaforos e autoritarismos de quem detinha o poder e a riqueza, mas que, queria lembrar a essa Câmara de Vereadores, de que estavam em um espaço democrático, e que em respeito aos estudantes, aos profissionais da educação, às famílias que assistem a sessão e que querem ver o crescimento desta cidade, que era inaceitável escutar aqui dentro desta casa, palavras como: vagabundos, desastre e fraude, como ocorreu nesta Casa, e que ela se encontrava nesta Casa, com toda humildade e respeito, mas com coragem, destacando que, não aceitaria desaforos proferidos a ela, as mulheres e a sociedade; alegou que a educação precisa ser caminho de possibilidades, e que nos últimos quatro meses tem escutado bastante sobre educação nesta Casa, e que ela veio para complementar com informações, provas e materiais fidedignos sobre a educação; alegou têm sido utilizadas falácias nesta Casa há bastante tempo, explicando que falácias é um ponto de verdade em um contexto mentiroso, às quais, ela disse ter vindo para esclarecer, bem como para compartilhar e para somar às ações que estão sendo feitas pela gestão de Daniel Santana, na Educação deste município, afirmando que o trabalho não pode e não vai parar. Na oportunidade, a Sra. Marília disse que trouxe um material, o qual gostaria de compartilhar, quando foram exibidos slides e argumentado por ela, que há dois anos, com o apoio do Prefeito, aumentou o orçamento da educação deste município, informando que foram enviadas para as escolas: fogões de seis e de duas bocas, no montante de quase dois milhões de reais; geladeiras duplex frost free enviadas para as cantinas e cozinhas, para que as merendeiras tivessem mais capacidade para armazenamento da alimentação escolar; freezers de uma e de duas tampas que foram enviados para cento e nove unidades escolares; parquinhos que chegaram para as Unidades Campesinas, ressaltando que a Educação do Campo é

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

prioridade, e reforçou que essa modalidade é prioridade, e que, então, todas as Unidades receberam playgrounds para a Educação Infantil; listou ainda, a aquisição de diversos materiais e equipamentos para atender as Unidades Escolares da Rede Pública Municipal de Educação. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Lailson da Aroeira, que alegou, que o que foi apresentado pela Sra. Secretária, era importante que as escolas tenham tudo isso, mas que é de responsabilidade do gestor público manter todos esses materiais básicos nas escolas para seu bom funcionamento, e que, não adianta tudo isso sem a valorização dos professores, e fez os seguintes questionamentos: “Quais são as providências formais que a Senhora está adotando para ajudar na resolução do problema envolvendo o corte financeiro no pagamento dos professores e de outros profissionais da Educação? Sabemos que em função do Decreto de corte dos gastos, do Prefeito Daniel Santana, a Secretaria de Educação está adotando a junção ou o fechamento de turmas nas escolas, com alguns prejuízos aos alunos e aos pais de alunos, inclusive resultando em exonerações de professores, por que essas decisões tão drásticas?”, ao que respondeu a Sra. Secretária, Marília, alegando que, graças à gestão do Prefeito Daniel Santana, conseguiram aumentar o orçamento para que todas essas aquisições fossem possíveis, porque entende-se que o investimento na Educação é prioridade nesta gestão; alegou que as reorganizações não é fechamento de escola, não é junção de turmas sem sentido, mas que quem conhece a rede sabe, que algumas revisões eram necessárias, e isso não é de agora, e que foi feita sob o “olhar” da Comissão formal da Secretaria de Educação, em de turmas com três e quatro alunos, sem que ferisse nenhuma legislação, explicou também, que algumas intervenções feitas em salas com três e quatro alunos foram dialogadas com as direções de escolas e equipe pedagógica e reorganizadas, e que todos os profissionais da Educação, Setor de Recursos Humanos, Equipe Pedagógica e ela, tiveram a possibilidade de reorganizar as suas cadeiras e os Processos onde escolheram a vaga, para que não ficassem desempregados. Retomando a palavra o Vereador Lailson da Aroeira, insistiu com a pergunta referente aos cortes do salário dos professores, inclusive questionou o porquê que a Justiça teve que determinar o pagamento, que em resposta ao Vereador, a Sra. Secretária disse que, a Comissão Especial fez uma análise de mérito da Folha de Pagamento da Educação, identificou a questão dentro do edital dos Professores em Designação Temporária, que estava presente na Lei, professor em início de carreira e não especialista, e ressaltou que, a defesa, tanto da Secretária Marília quanto do Prefeito Daniel, é a valorização dos professores. De imediato, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Gilton Gomes, que disse que os itens apresentados pela Secretária Municipal de Educação são de obrigação do Prefeito, e questionou quantas escolas foram construídas pelo Governo Municipal dentro de sete anos, que em resposta ao Vereador, a Secretária de Educação, informou que foram realizadas as seguintes obras: reforma e ampliação da EMEIEF Zumbi dos Palmares; reforma e ampliação do CEIM Andorinhas; reforma e ampliação do CEIM Dois Esquilos; reforma e ampliação do CEIM Cláudia Skarinzi; reforma e ampliação da Unidade Golfinho, e afirmou ao Vereador, que podia ter certeza que virão muito mais. Retomando a fala o Vereador Gilton Gomes questionou quantas pessoas da família da Secretária Municipal de Educação está trabalhando em cargo comissionado na Prefeitura, e em resposta ao Vereador, a Secretária de Educação disse que gostaria somente da intervenção da justiça, e das autoridades policiais que, com ceteza, precisam está aqui, pois segundo ela, a pergunta do Vereador era assédio, e

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

que, desacato ao funcionário público, no exercício de sua função, é crime, bem como informou que seus familiares tem formação e passam pelo processo seletivo. Retomando a fala o Vereador Gilton Gomes questionou o fato de os banheiros escolares estarem entupidos, e o por quê que a Secretária não resolve. Em resposta ao Vereador Gilton Gomes, a Secretária Marília relatou que quando os diretores escolares, via ofício, solicitam apoio para cuidar das questões de esgotos e fossas, e que tem uma empresa responsável para tal, e que tem uma equipe de manutenção que dá esse apoio. Retomando a fala o Vereador Gilton Gomes comentou a respeito de uma compra de setecentas e cinquenta mil “bolinhas”, que na verdade, seriam sete mil e quinhentas bolinhas, que, de acordo com ele, cada “bolinha” saiu no valor de três mil e duzentos reais, sendo que, o total da compra foi trezentos e vinte mil reais, e perguntou à Secretária de Educação o fato de ela ter pagado esse valor sem questionar. Em resposta ao Vereador, a Sra. Secretária Marília respondeu: “Aos nossos estudantes da Educação Infantil e às famílias desses estudantes, eu quero dizer que ninguém compra bolinhas, a gente precisa trabalhar com a linguagem pedagógica desses estudantes. Todo material de educação física, nós mostramos aqui, material didático e pedagógico de Educação Física, é assim que se chama, não são bolinhas”, que de acordo com a Secretária, foram selecionados por uma equipe técnica, registrando ainda, que a Rede Municipal de Educação de São Mateus, é uma das únicas que recentemente fizeram essa importante aquisição, com todo material de educação física, que vão incentivar as atividades motoras, psicomotoras e atividades físicas nas escolas, ressaltando que, essa aquisição só foi realizada porque foi feito um compromisso com os professores de Educação Física. Ato contínuo, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Carlinho Simião, que fez os seguintes questionamentos: primeiro: sobre o muro do CEIM Paulo Freire que ainda não foi consertado; segundo: sobre a obra da praça pública que está sendo finalizada, no valor de mais de um milhão, mas a creche, em frente, está caindo aos pedaços; terceiro: que os funcionários da Educação e o Presidente do Sindicato estiveram nesta Casa pedindo apoio, e que até hoje não obtiveram resposta da Secretária, e ressaltou que a obra do CEIM Paulo Freire foi abandonada. Após alguns impasses, em função do Vereador Kacio Mendes interferir nos questionamentos do Vereador Carlinho Simião, este declinou de obter as respostas, por parte da Secretária de Educação, aos seus questionamentos. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra à Vereadora Ciety Cerqueira, que parabenizou a Secretária de Educação pelo posicionamento ao ser atacada em relação à sua família, pois, segundo a Vereadora, a família é algo sagrado; alegou que, tanto as escolas do campo quanto as escolas da cidade têm recebido os materiais de igual forma; reafirmou a fala Sra. Secretária, de que a junção de turmas não é fechamento de escolas; parabenizou a gestão por não ter assinado o TAG – Termo de Ajuste de Gestão, e solicitou à Sra. Secretária que explicasse sobre a assinatura do TAG. Em resposta à Vereadora, a Sra. Secretária esclareceu que um dos compromissos do Prefeito Daniel Santana, é o não fechamento de escolas, pois entende-se que é mais seguro e também é direito do estudante estudar próximo da residência; quanto ao que foi falado de algumas reorganizações, informou que, em vários pontos foram primeiro à comunidade para uma avaliação se essa reorganização seria necessária ou não, pois é uma bandeira que o Município defende, que é o não fechamento de escola, como também é o que preconiza a modalidade das escolas do Campo, que isso depende do olhar de gestão fazer valer essa perspectiva, e que a não assinatura do TAG, foi uma forma da gestão dizer para a sociedade dessa

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
1º Secretário

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

defesa e por acreditar na educação do campo. De imediato, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Kacio Mendes, que lembrou, que após a pandemia aumentou a quantidade de estudantes com questões psicológicas, e questionou à Secretária se existe alguma intervenção para esse tema, e em resposta ao Vereador, a Sra. Secretária disse que após a pandemia, que foram três anos basicamente, não se consegue recuperar três anos em um ano só, afirmando que não aceita que esta culpa seja jogada nas mãos do professor, pois o mesmo não é robô para dar conta de um resultado de intervenção em um ano apenas, argumentando que sabe que todos os profissionais têm se esforçado para isso, pois a pandemia deixou inúmeros resultados negativos, destacando que a equipe da Secretaria Municipal de Educação, dividida por gestores, por equipe técnica de anos iniciais e anos finais, tem investido em formações continuadas, e que, conseguiram, adquirir material socioemocional que foram distribuídos às escolas, bem como a contratação de quatro psicólogos, que num trabalho junto à gestão dá o suporte nas escolas. Em seguida, o Sr. Presidente manifestou-se: “Secretária Marília, eu realmente estou muito comovido com tudo isso que a Senhora está falando da nossa educação, estou muito comovido com tanto investimento. Quero fazer uma pergunta, a ‘Lei 761/2009, que instituiu o programa de autonomia financeira escolar da rede pública municipal’, ela autoriza um repasse trimestral para as escolas, quantos repasses foram feitos até hoje, dia 28 de agosto de 2023?”, em resposta ao Sr. Presidente, a Sra. Secretária Marília respondeu o seguinte: “Nós já fizemos quatro repasses para as unidades escolares, eu vou responder ao Senhor a partir do momento em que eu assumi a Secretaria”, porém o Sr. Presidente disse, que queria saber referente aos repasses realizados no ano de 2023, que respondeu a Sra. Secretária que, este ano, por meio do PROAUF, já foi enviada uma parcela, e que estavam em análise para envio da outra parcela. Retomando a fala o Sr. Presidente prosseguiu: “Nós estamos entrando no mês de setembro, é o nono mês. Então essa segunda parcela, no mês de setembro, vai entrar para escolas?”, e em resposta ao Sr. Presidente, a Sra. Secretária relatou que para falar, precisava de toda uma equipe com ela, que é o pessoal do setor específico, mas que vão trabalhar para que, o mais rápido possível, essa parcela esteja na conta. Retomando a fala o Sr. Presidente prosseguiu: “Eu fico preocupado e estou fazendo esta pergunta, justamente porque onde nós fomos está um pouco abandonado e têm algumas escolas que está faltando algumas coisas que são básicas dentro da escola, essa pergunta a gente precisou fazer”, sendo o Presidente interrompido pela Sra. Secretária, que disse se ele poderia citar qual, que respondeu o Sr. Presidente: “A Escola do CAIC, por exemplo! A Senhora quer uma? A Escola do CAIC! Anota aí! Então são três parcelas, já se passou uma em nove meses, porque já estamos entrando no nono mês, e que, a segunda será repassada e a terceira também. Vão ser repassadas essas parcelas?”, respondendo ao Sr. Presidente, a Sra. Secretária, afirmou que sim, e o Sr. Presidente prosseguiu, alegando: “Porque é uma preocupação da comunidade escolar dessas parcelas não serem repassadas”, quando disse a Sra. Secretária: “Isso aí, não”, continuando o Sr. Presidente, disse “Então a Senhora afirma, peremptoriamente?”, ao que respondeu a Sra. Secretária, alegando que o PROAUF sempre foi uma prática da gestão e é Lei, inclusive, foi comemorado o ano passado o repasse de quatro parcelas, pois foi a primeira vez que as escolas receberam as quatro parcelas, e que estão trabalhando para que essa outra parcela chegue o mais rápido possível às escolas. Retomando a fala, no tocante à Escola Dora – CAIC, o Sr. Presidente relatou que esteve em Vitória, no Palácio Anchieta, em 2021, com a

Paulo Sérgio dos Santos Furtado
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Secretária Edna Rossim, na época, e o Governador disse que para o Município de São Mateus tem um repasse de cinco milhões e quatrocentos, do FUNPAES, alegando o Sr. Presidente que já tem dois anos, e que a escola continua de uma forma um pouco abandonada, e pediu a Sra. Secretária falasse sobre esse recurso e se essa reforma será feita. Em resposta ao Sr. Presidente, a Sra. Secretária informou que, sobre a EMEF Dora Arnizaut Silveiras, foi somente por meio da documentação submetida pela Secretaria de Educação, no ano de 2022, juntamente à equipe de Governo do Prefeito Daniel Santana, que foram contemplados, por conta do deferimento desta documentação que foram enviadas, com uma reforma de quatro milhões e oitocentos mil reais, que o recurso já está em conta e é para ser utilizado no Dora, e que só não iniciaram a reforma ainda, pois não encontram prédios que possam comportar os alunos que lá estudam, pois são bastantes alunos. Retomando a fala, o Sr. Presidente prosseguiu: “Eu tenho um documento aqui de que, através do contrato 352/2022, o Município contratou, através de ata de adesão, com uma empresa de Vila Velhense da editora do Sudeste Brasil Ltda., livros de tecnologia educacional, entre eles tem aquelas questões robóticas foram bastantes anunciadas no Fantástico, no Estado de Alagoas, que esses livros foram superfaturados e desvio de recursos dessas questões robóticas, mas em 2021 tentou fazer a licitação e o Tribunal de Contas do Estado, deu uma medida cautelar, suspendendo essas aquisições. No ano de 2022, já sob a direção da Senhora, na Secretaria de Educação, aderiram-se a uma ata que gerou o contrato 352/2022. No de 2022, quantos milhões de reais o Município dispendeu para a compra desses livros?”, em resposta ao Sr. Presidente, a Sra. Secretária relatou que, quanto à aquisição desse material didático, durante a pandemia, uma das grandes inquietações dos profissionais da educação, foi que muitas vezes os estudantes tinham o material, mas não tinham a internet, para acessar alguns links de modo que pudessem estudar off-line, ou seja, baixavam na escola e tivessem o material didático para dar sequência em casa, antes de qualquer aquisição, toda a equipe de licitação faz a análise da empresa, e que, na gestão pública é assim, só adquire o material de uma empresa se ela atender aos pré-requisitos legais para a compra. Retomando a fala, o Sr. Presidente prosseguiu: “Quais as Escolas da rede municipal, hoje, estariam habilitadas para esse programa?” em resposta ao Presidente, a Sra. Marília relatou que existe um outro projeto que é “Educação Conectada” que tem ampliado, com o apoio do Governo Federal, a internet das Unidades Escolares, e que todas as Unidades estão habilitadas para atendimento de qualquer projeto, mas que, por enquanto somente as Unidades de Ensino Fundamental estão tendo acesso. Retomando a fala, o Sr. Presidente questionou novamente sobre o valor que foi despendido no ano de 2022, e em resposta ao Presidente, a Sra. Marília disse que não se lembrava ao certo se foi um milhão e duzentos. O Sr. Presidente prosseguiu: “Como a Senhora trouxe dos fogões e dos freezers, eu achei que poderia perguntar sobre estes materiais também”, ao insistir a Sra. Secretária não sabia ao certo o valor, o Sr. Presidente informou que foi dois milhões e trezentos e noventa um mil reais, afirmando que era caríssimo, e questionou novamente à Secretária Marília: “No ano de 2023 a Senhora voltou a fazer este contrato?”. Em resposta ao Presidente, a Senhora Marília relatou que tornaram a adquirir mais materiais pedagógicos, e que toda vez que a Secretaria de Educação tem uma demanda, ela trabalha nessa linha, que foi identificado que a rede estava carente de material didático de música, pois nunca tiveram livros coloridos e de qualidade, com intervenções na área de música, assim como não tinham material didático para

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

educação especial e material de intervenção socioemocional. Retomando a fala, o Presidente expressou: “Em 2023, através do contrato 140/2023, eu vou lembrar a Senhora, que foi dois milhões e cento quatro mil reais, com dois milhões trezentos e noventa e dois mil no ano de 2022, que perfazem um valor de quase cinco milhões de reais, só com esses materiais” e questionou o Sr. Presidente, o seguinte: “Essa empresa deveria oferecer formação continuada aos profissionais da educação, quantas vezes eles ofereceram? Quantas vezes eles vieram aqui?” em resposta ao Presidente, a Sra. Marília relatou, que não somente a empresa deveria oferecer essa formação, mas que é um pré-requisito da Secretaria de Educação, bem como esclareceu, que quando adquiriram o material didático, um dos pré-requisitos, foi a capacitação dos profissionais da Secretaria de Educação, para que eles, com autonomia, possam, junto à instituição, fazer a capacitação dos profissionais. Retomando a fala, o Sr. Presidente questionou: “A Senhora notificou a empresa no ano de 2023 para devolver cem por cento desse material?” em resposta ao Presidente, a Sra. Marília relatou, que nesse ano tiveram um descompasso orçamentário e toda sociedade educacional ficou ciente, pois tiveram uma queda na arrecadação do Município, alegou ainda, que, o FUNDEB é composto de um conjunto de vários impostos para comportar a folha dos servidores da Secretaria de Educação, e que durante esse descompasso orçamentário tiveram que recuar nas aquisições e só depois do reequilíbrio das contas conseguiram continuar com as aquisições dos materiais. Retomando a fala, o Sr. Presidente prosseguiu: “Estou compreendendo a Senhora, mas a sociedade não está, a Senhora fez a notificação?” em resposta ao Sr. Presidente, a Sra. Marília respondeu que sim. Retomando a fala o Sr. Presidente prosseguiu: “Marília, foi contratado um consultor, que foi trazido com toda pompa, um consultor de Brasília, com um currículo fantástico, para elaborar o plano de cargo e salário do magistério, o Sr. Leomir Araújo, que presta serviço para inúmeras Prefeituras, e não teve nenhum servidor, o Sindicato não participou, a questão toda foi só na Secretaria de Educação. Antes de ser aprovada pela Câmara Municipal, houve uma análise da Procuradoria do Município?” em resposta ao Presidente, a Sra. Marília alegou, que trouxeram o Leomir Araújo, pois ele tem expertise nessa área de intervenções em planos de cargos e salários, e que o objetivo de trazê-lo foi para demonstrar para a sociedade um olhar imparcial sobre as proposições, para que não tivessem prejulgamentos de um percentual ou outro foi revisado ou mexido, a partir de um olhar de uma ou outra pessoa, e com acesso às documentações e realizando todos os trâmites, com um olhar da Procuradoria, foram seguidos. Retomando a fala, o Sr. Presidente disse: “Senhora Secretária, o Projeto foi encaminhado para Câmara, passou pela Comissão de Educação, foi sancionado pelo Prefeito, por que depois de nove meses efetuaram esse corte de forma surpresa no contracheque do servidor?”. Em resposta ao Sr. Presidente, a Sra. Marília relatou, que durante anos os profissionais em Designação Temporária, foram pagos como especialistas, e ninguém no Centro Administrativo tem o objetivo de tirar nada de ninguém, entretanto, pelo descompasso da previsão de receita estar a menor, uma comissão fez um novo olhar em toda a documentação e de folha, identificou-se alguns pagamentos onde o Município de São Mateus estava pagando o profissional DT como especialista, sendo que na letra da Lei estava como carreira inicial, e que foi uma leitura técnica e legal. Retomando a fala, o Sr. Presidente prosseguiu: “Então foi legal o ato?”, e respondeu a Sra. Secretária que, a intervenção que foi feita no salário, sim. Retomando a fala, o Sr. Presidente, disse que: “Se foi legal o ato do Executivo, o Poder Judiciário não pode dizer que é ilegal, mas o

Paulo Sérgio dos Santos
Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Judiciário disse que foi ilegal. Então, não está pagando ao Servidor? A ordem do Juiz não foi cumprida?”. Em resposta ao Sr. Presidente, a Sra. Marília relatou, que de acordo com a Lei Complementar nº 148/2022, que confere com competência originária da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, estampada no artigo 276, o tratamento de assuntos referentes à remuneração de servidores, compete pela referida pasta, e disse que é preciso respeito a quem está à frente da pasta. O Sr. Presidente disse que estava satisfeito e alegou que algumas dúvidas suas foram dissipadas, e que outras lhes deram algumas certezas de que está no caminho certo, e agradeceu a presença da Secretária de Educação, e esta falou que também gostaria de manifestar seus agradecimentos, os quais foram dirigidos aos ouvintes, estudantes e profissionais da Educação, se colocando à disposição de todos sempre que necessário. Neste momento, o Sr. Presidente disse: “Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, agradeço as presenças do Diretor do SAAE e da Secretária de Educação pelos esclarecimentos. Tenho certeza que a sociedade é que vai fazer esse julgamento, e que eles possam sempre retornarem a esta Casa”. Iniciou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**: e de imediato o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Lailson da Aroeira, que após cumprimentar a todos que acompanham pelas redes sociais, Mesa Diretora, colegas Vereadores e público presente, fez memória dos debates que aconteceu neste dia, quando buscaram informações para os professores e para a população de modo geral em relação aos abusos nas tarifas de água que estão sendo cobradas na cidade; argumentou que o Diretor do SAAE não tirou as dúvidas como o esperado, e que os percentuais informados estão fora da realidade vivenciada atualmente pela população, e que nada justifica esse aumento abusivo, considerado, pelo Vereador, como assalto; classificou como vergonhoso o comportamento arrogante da Secretária Municipal de Educação, para com os Vereadores, pois de acordo com ele, os Vereadores queriam apenas explicações, visto que os professores não podem se manifestar para não sofrerem sanções, ressaltando que, os questionamentos foram feitos referentes aos valores dos cortes no salário dos professores, alegou ainda que foi afirmado que os cortes foram legais, porém, questionou o fato de a Justiça determinar que retornasse o pagamento aos professores; se colocou à disposição dos professores para lutar pela classe; manifestou sua indignação pelo fato da Secretaria de Educação não ter respondido ao questionamento do Vereador Gilton Gomes, sobre quantas escolas foram construídas na gestão do Prefeito Daniel; teceu comentários em relação à Indicação apresentada na presente sessão, que diz respeito à disponibilização de banheiros químicos, nos dias de funcionamento das feiras livres dos bairros Vila Nova e Guriri, bem como falou da importância do atendimento desta proposição para o bem-estar dos feirantes e consumidores que frequentam as referidas feiras. A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Carlinho Simião, que após cumprimentar a Mesa Diretora, Vereadores, público presente e os que assistem pelos meios de comunicação, e imprensa, destacou que, todos estão vendo os desmandos da cidade e que a população de São Mateus sabe bem o que está acontecendo no Município; alegou que, a Secretária que esteve nesta Casa fez discurso tentando intimidar os Vereadores, e que tinha meia dúzia de funcionários, efetivos e comissionados, bajuladores da Secretária, argumentando ainda, que sempre foi amigo e defendeu os funcionários, ressaltando que, inclusive tinha dentre eles duas servidoras efetivas, as quais já havia ajudado, no passado, e estavam na plateia aplaudindo; afirmou que continuará a legislar e fiscalizar, pois esse é o papel do Vereador; fez memória em relação a precariedade

Paulo Sérgio dos Santos
Fundão
Presidente

Luciele de Oliveira Corqueira
1º Secretário

Gilton Gomes
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

das escolas, que estão precisando de reformas, construção de muros, limpeza, entre outras obras; inclusive mencionou que a escola do quilômetro 47 os pais de alunos que construíram o muro e reformaram, e que mandaram a diretora embora; em relação ao discurso do Diretor do SAAE, relatou que os reajustes da tarifa de água está sendo um absurdo, que tem pessoas que o aumento foi de cem e duzentos por cento; teceu comentários referente às Indicações que apresentou na presente sessão, que dizem respeito: Reitera a indicação nº 205/2023, que diz respeito à instalação de semáforo no entroncamento da avenida José Tozzi com a rua da Liberdade (nas imediações da Clínica Saúde Center), no bairro Ideal; Instalação de rede elétrica de alta-tensão na estrada entre as comunidades Brejo Velho (São Benedito) e Ranchinho, distrito de Nativo de Barra Nova, e falou da importância do atendimento de suas proposituras para os moradores das localidades ora mencionadas; o Vereador Kacio Mendes solicitou aparte ao orador, e sugeriu ao mesmo para que fizesse um requerimento para que o Secretário Municipal de Defesa Social viesse a esta Casa para esclarecer algumas dúvidas dos Vereadores. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Gilton Gomes, e antes que este assumisse a tribuna, em conformidade com o artigo 88 do Regimento interno, prorrogou a Sessão por uma hora. Ato contínuo, o Vereador Gilton Gomes, após as formalidades de praxe, expressou sua tristeza em ver a cidade sem infraestrutura e em retrocesso, sem emprego, postos de saúde sem médicos e sem medicamentos, escolas sem reforma e sem ampliação, ruas sem recapeamento asfáltico, dentre outros serviços básicos para a população. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra a Vereadora Ciety Cerqueira que após as formalidades de praxe, lembrou que teve um final de semana muito produtivo, pois esteve participando da inauguração das novas unidades da Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto na cidade do Prado-BA, com diversos políticos e lideranças do MST, e parabenizou o movimento que, de acordo com a Vereadora, é o maior movimento da América Latina, por mostrar uma realidade de um sonho de tantos anos; alegou que foi falado nesta Casa que não foi construída nenhuma escola no governo de Daniel Santana, o que foi contestado pela Vereadora, que relatou que no Assentamento Palmeira as crianças da pré-escola estudavam em um casarão antigo, e construíram três paredes, cujo teto era de eternit e muito baixo, e quando chovia as professoras entravam em desespero e perdiam todos os materiais, e que solicitou ao Prefeito a construção de uma nova escola, e, portanto, o CEIM Georgina da comunidade Palmeira, foi construída pelo Prefeito Daniel, assim como foi construída a EMEF Zumbi dos Palmares. O Vereador Kacio Mendes, aparteou a Vereadora, e argumentou que os Vereadores da oposição estão querendo fazer o papel deles em ser contrários ao Chefe do Executivo, tentando desconstruir essa construção que os Vereadores da base do governo têm com o Prefeito Daniel Santana, de levar benfeitorias e melhorias para as comunidades, alegando inclusive que os Vereadores: Ciety, Balanga, Preta, Isael e Adeci, que sempre utilizam a tribuna e cada um fala do seu respectivo mandato, alegando que essa é a diferença para os demais vereadores, já que os vereadores da base do governo trazem dados verdadeiros para a população mateense, enquanto que os demais só atacam, e por falta de diálogo não foram atendidos. Retomando a fala, a Vereadora Ciety Cerqueira lembrou que tem buscado Emendas para reforma e ampliação das escolas do campo; fez menção às Indicações que apresentou na presente sessão, que dizem respeito: Aplicação de polímero especial nas ladeiras e estradas de Nestor Gomes – Km 41, distrito de Nestor Gomes; Substituição das

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Ciety de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

lâmpadas atuais dos postes de iluminação pública, situados nas ruas e avenidas, localizadas em Nestor Gomes – Km 41, distrito de Nestor Gomes, por lâmpadas mais eficientes (vapor de sódio/LED), e defendeu a importância do atendimento de suas proposituras para os moradores das localidades ora mencionadas. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Kacio Mendes que, após as formalidades de praxe, teceu comentários sobre a importância da vinda do Diretor e da Secretária a esta Casa para tirar dúvidas que a sociedade levantou; enalteceu o Vereador Adeci de Sena, que por meio de suas indicações levou melhorias para sua região, e que os vereadores, por intermédio dos seus mandatos têm o dever de buscar melhorias para o Município; lembrou sobre o estádio municipal que está prestes a ser inaugurado, bem como a quadra poliesportiva para Guriri, dentre outras obras que estão sendo realizadas no Município. A seguir, o Sr. Presidente transferiu a presidência ao Vice-presidente, para proferir seu discurso e disse: “Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, servidores, imprensa, público presente e que nos assiste através dos meios de comunicação desta augusta Casa de Leis, queridos estudantes, professores, boa noite! Venho a esta tribuna para falar da falta de iluminação da BR 101, perdemos mais uma vida por irresponsabilidade, incompetência deste desgoverno Municipal, porquanto alertei desta tribuna sobre essa aberração que é a única cidade do Espírito Santo que a nossa BR está sem iluminação; outra indignação é o recapeamento asfáltico em toda cidade, pois mais uma vez alerta que este problema pode ocasionar acidentes e espero que isso não aconteça, mas pode até ceifar vidas diante dos inúmeros buracos nas vias da nossa cidade, e a noite principalmente na avenida Amocim Leite pode ocasionar acidentes gravíssimos; o Governo do Estado tem feito esses trabalhos de recapeamento asfáltico em inúmeras cidades do Espírito Santo, recentemente acompanhei as cidades de Alfredo Chaves e Nova Venécia fazendo esse serviço, questionei as autoridades responsáveis porque não São Mateus, que está um caos em quase toda cidade, com inúmeros buracos, e a resposta foi que o Executivo Mateense não quis que este trabalho fosse realizado; é inacreditável, mas essa é a verdade; no que tange à educação em nossa cidade, o Executivo tem realizado propaganda enganosa, para enganar aos mateenses, porque as nossas escolas estão sem papel higiênico, as papelarias já não vendem mais a prazo para as escolas, não foi repassado as parcelas do PROAUFÉ na sua totalidade, compraram mais de cinco milhões de reais de revistinhas sem nenhuma formação dos alunos e professores para acessar um programa na Microkids, dinheiro jogado fora, divorciado das reais necessidades que a educação precisa, sem falar que em 2021 o Município tentou essa compra de revistinhas que foi barrado pelo Tribunal de Contas, mas em 2022 e agora em 2023 comprou sem licitação, aderiram a uma ata, triste a situação da nossa educação. A escola Dora Arnizaut Silveiras, em 2021, ainda sob a gestão da Secretária Edna Rossin, recebeu o nosso querido Governador Renato Casagrande um convênio de mais de cinco milhões de reais e quase dois anos depois nada foi feito, estive hoje na escola e pude ver ‘in loco’. Na Secretaria Municipal de Saúde o descalabro está ainda pior, falta de medicamentos nas farmácias populares, papel higiênico e água nos postos de saúde, falta de médicos, fraldas descartáveis, as pessoas mais humildes são obrigadas a entrar na Justiça para adquirir fraldas para seus familiares, uma verdadeira vergonha, com tanto recurso que este Município recebe. Uso esta tribuna para cobrar e esperar que o Executivo, assim como fez com o bairro Ayrton Senna, que cobrei uma solução para o abandono daquele bairro, e após essa cobrança o Município foi lá e disse que vai pavimentar várias ruas, que também possa amenizar

Paulo Sérgio dos Santos
Fundão
Presidente

Gilton Gomes
Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

o sofrimento de nosso povo nessas questões tão importantes na Saúde de nosso Município. Que Deus nos abençoe e proteja sempre. Muito obrigado!”. Iniciou-se a **ORDEM DO DIA:** e de imediato o Sr. Presidente submeteu: em discussão e votação, em Turno Único, do Projeto de Lei nº 010/2023, do Poder Executivo, que “ESTABELECE A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS-ES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, que foi aprovado com cinco votos favoráveis dos Vereadores: Kacio Mendes, Preta do Nascimento, Cristiano Balanga, Isael Aguilar e Ciety Cerqueira, com quatro votos contrários dos Vereadores Carlinho Simião, Lailson da Aroeira, Gilton Gomes e Delermano Suim; em discussão e votação, em Turno Único, do Projeto de Lei nº 015/2023, do Poder Executivo, que “ALTERA DEMONSTRATIVO E ANEXO DE METAS FISCAIS DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2023”, que foi aprovado com cinco votos favoráveis dos Vereadores: Kacio Mendes, Ciety Cerqueira, Cristiano Balanga, Preta do Nascimento e Isael Aguilar, com quatro votos contrários dos Vereadores: Carlinho Simião, Lailson da Aroeira, Gilton Gomes e Delermano Suim; em discussão e votação, em 1º Turno, do Projeto de Resolução nº 003/2023, do Poder Legislativo, que “ALTERA O INCISO IV DO ARTIGO 48 E ALTERA O CAPUT E INSERE INCISOS NO ARTIGO 52, DA RESOLUÇÃO Nº 002/2021, DATADA DE 08/12/2021 – QUE DISPÕE SOBRE O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO”, que foi aprovado por unanimidade; em discussão e votação das Indicações de nºs 411 a 426/2023, que foram aprovadas por unanimidade; em discussão as Moções de nºs 029 e 030/2023, e o Sr. Presidente expressou: “Senhoras Vereadoras, senhores Vereadores, na moção nº 029/2023, é uma homenagem ao meu querido amigo advogado, ao Excelentíssimo Doutor LUIZ CLÁUDIO ALLEMAND, capixaba que foi indicado para compor a lista Tríplice da advocacia concorrendo a uma vaga de Ministro do Tribunal Superior de Justiça, nós já concedemos a ele aqui no ano de 2021 uma Comenda, e hoje o Estado do Espírito Santo não tem um Ministro na Suprema Corte, e nem no Superior Tribunal de Justiça, temos agora um capixaba que pode virar Ministro Superior Tribunal de Justiça, ele tem mais dois concorrentes e cabe ao Presidente da República escolher um desses três na qual o doutor Luiz Cláudio tem a honra de fazer parte em uma escolha difícilima concorrendo contra Estados de grande representatividade dentro do país como São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, e ele foi o candidato mais votado pelos Ministros do Superior tribunal de Justiça, ele obteve vinte e dois votos de trinta Ministros, tendo em segundo colocado obtendo vinte votos, então é um capixaba que é um orgulho para o Estado do Espírito Santo, Governador, Senador Contarato, Deputado Helder Salomão, toda bancada Federal, está imbuída de trabalhar para que o Presidente da República possa indicar e agraciar o Estado do Espírito Santo com um Ministro nas Cortes Superiores, que Deus possa o abençoar e pela importância de ter um capixaba indicado para a Lista Tríplice”. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Kacio Mendes, que apresentou, verbalmente, uma Moção de Pesar pelo falecimento do Sr. Jasson, pai do Ex-Vereador desta Casa de Leis, Sr. Uarlan Fernandes, ocorrido na tarde de ontem. O Senhor Presidente também apresentou, verbalmente, para a próxima Sessão Ordinária, uma Moção de Pesar pelo falecimento do ex-servidor desta Casa de Leis, o Sr. Evandro de Oliveira, da família Popó. Destacou ainda, o Sr. Presidente que a Moção de Congratulação nº 030/2023 ao Major RONALDO RAIMONDI, pelos relevantes serviços prestados à sociedade mateense, tendo em vista que o homenageado está de partida da nossa cidade, foi

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

transferido para Vitória, e que não poderia deixar de, em nome do Parlamento Municipal, de agradecê-lo pelos relevantes serviços prestados no período em que ele esteve em São Mateus; e submeteu: em votação as Moções de nºs 029 e 030/2023, tendo sido aprovadas por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão e para constar, eu... *Gilton Gomes*, Gilton Gomes – 2º Secretário, fiscalizei a presente Ata que lida e achada conforme será assinada por mim, pelo Senhor Presidente e a 1ª Secretária da Mesa Diretora.

Paulo Fundão
PAULO FUNDÃO
Presidente

Ciety Cerqueira
CIETY CERQUEIRA
1ª Secretária

Gilton Gomes
GILTON GOMES
2º Secretário